

Povos Indígenas no Brasil

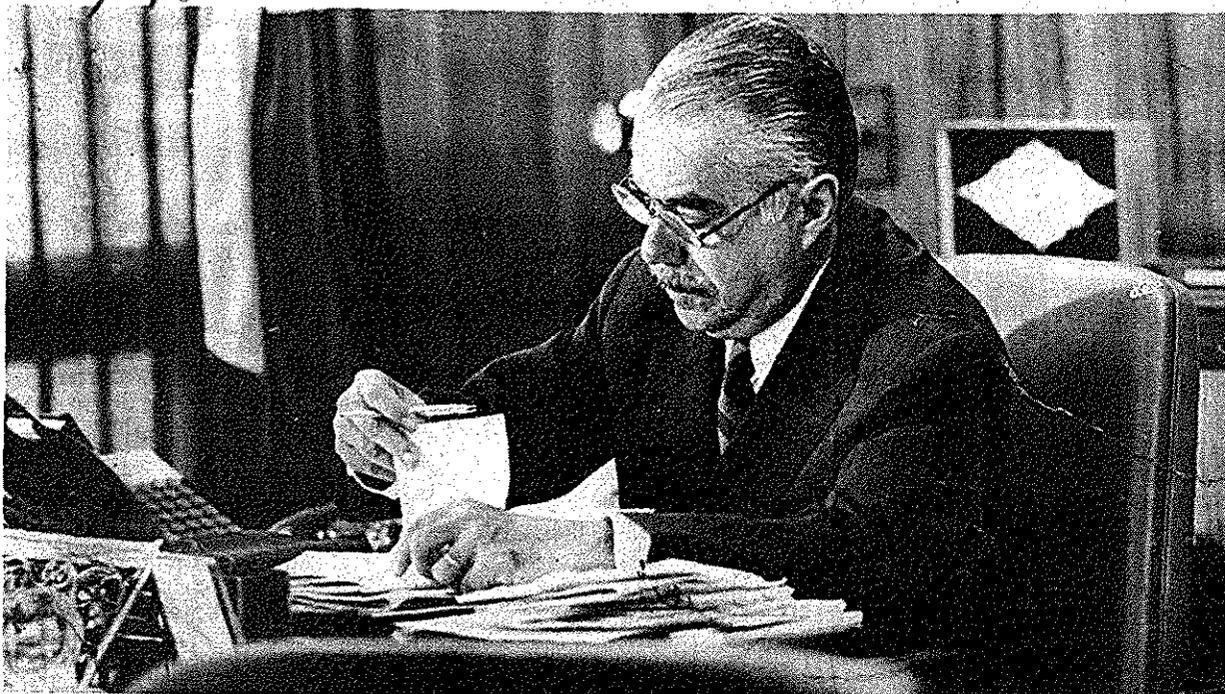
Fonte: Coneio do Brasil

Class.: 1448

Data: 25.01.90

Pg.: _____

190 Sarney decreta área para garimpeiro



José Sarney deverá assinar decreto criando área de garimpagem de 100 mil hectares em Roraima

O presidente José Sarney deverá assinar ainda esta semana decreto criando uma área de garimpagem de 100 mil hectares em Roraima. A informação foi dada ontem no início da tarde pelo representante do Ministério da Justiça, na elaboração do decreto, Ovidio Martins de Araújo, após reunião de uma hora e meia com o ministro-chefe do Gabinete Civil, Luiz Roberto Ponte, no Palácio do Planalto.

Do encontro participaram também, o superintendente da Funai coronel Aírton Alcântara, o presidente da CNBB, dom Luciano Mendes o bispo de Boa Vista, dom Aldo Mogiano, o deputado federal pelo PT, Plínio de Arruda Sampaio e um representante do Ministério da Aeronáutica.

Segundo Ovidio Araújo baixado o decreto, os garimpeiros poderão se instalar na nova área e terão um prazo de 120 dias para se organizar em cooperativas e conseguir habilitação para o trabalho através de

autorização dos órgãos competentes. O representante do Ministério da Justiça informou também que não serão mais criadas outras duas áreas de garimpagem já previstas.

De acordo com o superintendente da Funai os garimpeiros já estão saindo voluntariamente da reserva Ianomamis. Acrescentou que a retirada só não é mais rápida por falta de transportes. Ele disse que a Funai ficou satisfeita com a solução encontrada e na sua opinião não deverá ser necessário o uso da força para a desocupação da área indígena.

Para dom Luciano Mendes o grande mérito da questão foi o cumprimento da lei, que atende a uma situação de emergência, trazendo uma solução para os garimpeiros e respeitando os índios. Dom Aldo Mogiano também concorda, mas teme uma nova invasão da reserva indígena, já que a área a ser criada fica apenas a 10 quilômetros das terras Ianomamis.

Tuma fixa prazo da retirada

Rio - "Dentro de três meses não haverá mais garimpeiros nas reservas indígenas dos índios Ianomamis, em Roraima". A garantia é do diretor-geral da Polícia Federal delegado Romeu Tuma, depois de um encontro de mais de duas horas de ontem, com representantes da imprensa internacional.

Romeu Tuma disse que, embora a obrigação de retirar os garimpeiros das terras dos Ianomamis seja da Funai - Fundação Nacional do Índio - os agentes da Polícia Federal, juntamente com as Forças Armadas, vão continuar auxiliando a retirada, dando cumprimento a uma decisão da Justiça Federal.

Romeu Tuma disse que esta retirada não tem nada a ver com a sua permanência, ou não, no cargo de diretor-geral da Polícia Federal, porque isso é uma decisão de Governo e não de quem exercer o cargo de chefia da instituição policial. Ele confirmou, entretanto,

que recebeu a visita do futuro ministro da Justiça, deputado Bernardo Cabral, e este lhe comunicou que possivelmente ele continuará exercendo o cargo de diretor-geral.

Para Romeu Tuma, é muito difícil calcular o número de garimpeiros nas terras dos Ianomamis em Roraima, embora se estime que eles sejam dez mil. "É muito difícil se ter este número exato porque o garimpeiro nômade sai e entra numa área quando recebe a informação e vai em grupos grandes. Eu acho importante que, definida a opção, se possa cadastrá-los e eles passem a trabalhar legalmente, documentados", esclareceu o diretor-geral do DPF.

Segundo Romeu Tuma os garimpeiros estão indo para Boa Vista e de lá uma grande parte para garimpos do sul do Pará e para as áreas de fronteiras, aguardando a definição de onde poderão trabalhar "legalmente".